

FORMULÁRIO MULTICRITÉRIO RESOLUÇÃO CNPE N° 9/2023 CASA CIVIL

Formulário de Análise Hierárquica Multicritério (AHP)

Perspectiva da importação de biodiesel

Objetivo da AIR: Definir a principal estratégia da Política Nacional para o cumprimento do percentual obrigatório de mistura de biodiesel no diesel A para composição do diesel B, sob a perspectiva da eventual viabilização do uso do biodiesel importado.

Instituição respondente: Casa Civil (SAREC/SAG/CC/PR)

Inicialmente, destacamos que o julgamento dos blocos teve por embasamento:

- a premissa previamente adotada para este AIR de manutenção da priorização do mercado de biodiesel para produtores detentores do Selo Biocombustível Social em 80%, com possibilidade de emprego de biodiesel importado apenas nos 20% restantes do mercado nacional;
- a ausência de experiência anterior de emprego de biodiesel importado para fins de cumprimento de mistura obrigatória no País e de seus eventuais impactos sobre os mais diversos segmentos econômicos e sociais, se positivos ou negativos;
- a busca por equilíbrio entre os diversos segmentos da sociedade abrangidos pelo tema;
- a evolução da implantação da política e o cenário atual abordados no presente trabalho;
- a sólida estruturação da indústria nacional de produção de biodiesel e do Selo Biocombustível Social (SBS) no arranjo do PNPB; e
- as características inerentes ao biodiesel à base de soja produzido no Brasil e ao mercado nacional de combustíveis.

No que tange à possibilidade de uso de biodiesel importado para fins de cumprimento do mandato obrigatório de mistura ao diesel fóssil, viu-se como mais importante a busca por um ambiente de mercado mais favorável à inovação e à adequada formação de preços ao consumidor, inclusive pela promoção de maior estabilidade/continuidade no suprimento de biodiesel e de matéria-prima, sobretudo em momentos de maior demanda global pela soja e derivados, bem como por biocombustíveis.

Bloco 1: Qual critério tem maior importância para fins de atingimento do objetivo da AIR.										
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Política Energética								X		Política Econômica
Política Energética			X							Política Ambiental
Política Energética			X							Política Social
Política Energética					X					Política Industrial
Política Econômica		X								Política Ambiental
Política Econômica		X								Política Social
Política Econômica			X							Política Industrial
Política Ambiental					X					Política Social
Política Ambiental							X			Política Industrial
Política Social							X			Política Industrial

Justificativa Bloco 1:

Neste Bloco 1, tendo em vista o já exposto na introdução, buscou-se prover maior relevância aos quesitos relativos à livre concorrência e competitividade – Política Econômica, à segurança do abastecimento – Política Energética e à inovação/desenvolvimento tecnológico e eficiência na produção – Política Industrial, nos graus de importância acima dispostos.

Bloco 2: Em relação ao critério “POLÍTICA ENERGÉTICA”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Segurança do abastecimento		X							Suprimento da matéria-prima

Justificativa Bloco 2:

Especificamente para este Bloco 2, considerou-se, além do já exposto na introdução, a permissão para importação de matéria-prima para produção de biodiesel nacional conferida pela Resolução CNPE nº 09, de 2020.

Bloco 3: Em relação ao critério “POLÍTICA ECONÔMICA”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Livre concorrência e competitividade		X							Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional

Justificativa Bloco 3:

Para este Bloco 3, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 4: Em relação ao critério “POLÍTICA SOCIAL”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR										
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Sustentabilidade social da matriz energética nacional					X					Previsibilidade dos agricultores familiares

Justificativa Bloco 4:

Para este Bloco 4, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 5: Em relação ao critério “POLÍTICA INDUSTRIAL”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR										
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção					X					Investimento em infraestrutura
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção				X						Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
Investimento em infraestrutura				X						Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel

Justificativa Bloco 5:

Para este Bloco 5, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 6: Em relação ao subcritério “SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 6:

Para este Bloco 6, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 7: Em relação ao subcritério “SUPRIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 7:

Para este Bloco 7, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 8: Em relação ao subcritério “LIVRE CONCORRÊNCIA E COMPETITIVIDADE”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.									X	Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.									X	Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.									X	Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.									X	Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 								X		Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 								X		Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 								X		Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 8:

Para este Bloco 8, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 9: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 9:

Para este Bloco 9, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 10: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 			X							Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 			X							Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 10:

Para este Bloco 10, considerou-se o já exposto na introdução, com destaque para o entendimento pela conveniência de se proverem condições adequadas para a formação de preços de mercado, inclusive sob os mesmos critérios ambientais.

Bloco 11: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE SOCIAL DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 11:

Para este Bloco 11, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 12: Em relação ao subcritério “PREVISIBILIDADE DOS AGRICULTORES FAMILIARES”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 12:

Para este Bloco 12, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 13: Em relação ao subcritério “INOVAÇÃO – DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 13:

Para este Bloco 13, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 14: Em relação ao subcritério “INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 						X				Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 14:

Para este Bloco 14, considerou-se o já exposto na introdução.

Bloco 15: Em relação ao subcritério “PREVISIBILIDADE DO SETOR PRODUTIVO DE BIODIESEL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.		X								Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 							X			Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 							X			Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 							X			Alternativa5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e regionalizar a importação.

Justificativa Bloco 15:

Para este Bloco 11, considerou-se, além do já exposto na introdução, a conveniência em favorecer a liquidez de disponibilidade de CBIOS no âmbito do Programa RenovaBio, bem como possibilitar, eventualmente, a regionalização do emprego de biodiesel importado para fins de cumprimento de mistura obrigatória de modo a favorecer investimentos privados integrados na produção agropecuária e de biodiesel.

MEMÓRIA DE CÁLCULO
CASA CIVIL

CRITÉRIOS		Bloco 1				
Matriz de julgamento (J)						
	C1-Política Energética	C2-Política Econômica	C3-Política Ambiental	C4-Política Social	C5-Política Industrial	
C1-Política Energética	1,00	0,14	5,00	5,00	1,00	
C2-Política Econômica	7,00	1,00	7,00	7,00	5,00	
C3-Política Ambiental	0,20	0,14	1,00	1,00	0,20	
C4-Política Social	0,20	0,14	1,00	1,00	0,20	
C5-Política Industrial	1,00	0,20	5,00	5,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	C1-Política Energética	C2-Política Econômica	C3-Política Ambiental	C4-Política Social	C5-Política Industrial	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
C1-Política Energética	0,11	0,09	0,26	0,26	0,14	0,86	0,17
C2-Política Econômica	0,74	0,61	0,37	0,37	0,68	2,77	0,55
C3-Política Ambiental	0,02	0,09	0,05	0,05	0,03	0,24	0,05
C4-Política Social	0,02	0,09	0,05	0,05	0,03	0,24	0,05
C5-Política Industrial	0,11	0,12	0,26	0,26	0,14	0,89	0,18

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,91	5,32					
3,32	5,99					
0,25	5,09	5,36	0,09	0,08	0,10	ACEITÁVEL
0,25	5,09					
0,94	5,29					

POLÍTICA ENERGÉTICA		Bloco 2	
Matriz de Julgamento (J)			
	Segurança do abastecimento	Suprimento da matéria-prima	
Segurança do abastecimento	1,00	7,00	
Suprimento da matéria-prima	0,14	1,00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Segurança do abastecimento	Suprimento da matéria-prima	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Segurança do abastecimento	0,88	0,88	1,75	0,875
Suprimento da matéria-prima	0,13	0,13	0,25	0,125

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx ($\lambda_{máx}$)	Média dos $\lambda_{máx}$	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,75	2,00					
0,25	2,00	2,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL

POLÍTICA ECONÔMICA		Bloco 3	
Matriz de Julgamento (J)			
	Livre concorrência e competitividade	Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	
Livre concorrência e competitividade	1,00	7,00	
Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	0,14	1,00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Livre concorrência e competitividade	Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Livre concorrência e competitividade	0,88	0,88	1,75	0,875
Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	0,13	0,13	0,25	0,125

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,75	2,00					
0,25	2,00	2,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL

POLÍTICA AMBIENTAL	
Matriz de Julgamento (J)	
	Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional
Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	1,00

Matriz de julgamento normalizado (Jn)			
	Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	1,00	1,00	1,00

Matriz de consistência de Saaty					
J*W	Autovalor máx ($\lambda_{máx}$)	Média dos $\lambda_{máx}$	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,00	1,00	1,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL

POLÍTICA SOCIAL		Bloco 4	
Matriz de Julgamento (J)			
	Sustentabilidade social da matriz energética nacional	Previsibilidade dos agricultores familiares	
Sustentabilidade social da matriz energética nacional	1,00	1,00	
Previsibilidade dos agricultores familiares	1,00	1,00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Sustentabilidade social da matriz energética nacional	Previsibilidade dos agricultores familiares	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Sustentabilidade social da matriz energética nacional	0,50	0,50	1,00	0,5
Previsibilidade dos agricultores familiares	0,50	0,50	1,00	0,5

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,00	2,00					
1,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL

POLÍTICA INDUSTRIAL		Bloco 5	
Matriz de Julgamento (J)			
	Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	Investimentos em infraestrutura	Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	1,00	1,00	3,00
Investimentos em infraestrutura	1,00	1,00	3,00
Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	0,33	0,33	1,00

Matriz de julgamento normalizado (Jn)					
	Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	Investimentos em infraestrutura	Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	0,43	0,43	0,43	1,29	0,43
Investimentos em infraestrutura	0,43	0,43	0,43	1,29	0,43
Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	0,14	0,14	0,14	0,43	0,14

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,29	3,00					
1,29	3,00	3,00	0,00	0,00	0,10	ACEITÁVEL
0,43	3,00					

SC1: Segurança do abastecimento

Bloco 6

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,20	0,20	0,20	0,20	
Alternativa 2	5,00	1,00	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 3	5,00	3,00	1,00	1,00	3,00	
Alternativa 4	5,00	3,00	1,00	1,00	3,00	
Alternativa 5	5,00	3,00	0,33	0,33	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,05	0,02	0,07	0,07	0,03	0,23	0,05
Alternativa 2	0,24	0,10	0,12	0,12	0,04	0,61	0,12
Alternativa 3	0,24	0,29	0,35	0,35	0,40	1,63	0,33
Alternativa 4	0,24	0,29	0,35	0,35	0,40	1,63	0,33
Alternativa 5	0,24	0,29	0,12	0,12	0,13	0,90	0,18

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,24	5,09					
0,63	5,16					
1,79	5,50	5,36	0,09	0,08	0,10	ACEITÁVEL
1,79	5,50					
1,00	5,56					

SC2: Suprimento de matéria-prima

Bloco 7

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,20	0,20	0,20	0,20	
Alternativa 2	5,00	1,00	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 3	5,00	3,00	1,00	1,00	3,00	
Alternativa 4	5,00	3,00	1,00	1,00	3,00	
Alternativa 5	5,00	3,00	0,33	0,33	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,05	0,02	0,07	0,07	0,03	0,23	0,05
Alternativa 2	0,24	0,10	0,12	0,12	0,04	0,61	0,12
Alternativa 3	0,24	0,29	0,35	0,35	0,40	1,63	0,33
Alternativa 4	0,24	0,29	0,35	0,35	0,40	1,63	0,33
Alternativa 5	0,24	0,29	0,12	0,12	0,13	0,90	0,18

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,24	5,09					
0,63	5,16					
1,79	5,50	5,36	0,09	0,08	0,10	ACEITÁVEL
1,79	5,50					
1,00	5,56					

SC3: Livre concorrência e competitividade

Bloco 8

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,20	0,14	0,33	0,33	
Alternativa 2	5,00	1,00	0,33	3,00	3,00	
Alternativa 3	7,00	3,00	1,00	5,00	5,00	
Alternativa 4	3,00	0,33	0,20	1,00	3,00	
Alternativa 5	3,00	0,33	0,20	0,33	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,05	0,04	0,08	0,03	0,03	0,23	0,05
Alternativa 2	0,26	0,21	0,18	0,31	0,24	1,20	0,24
Alternativa 3	0,37	0,62	0,53	0,52	0,41	2,44	0,49
Alternativa 4	0,16	0,07	0,11	0,10	0,24	0,68	0,14
Alternativa 5	0,16	0,07	0,11	0,03	0,08	0,45	0,09

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,24	5,17					
1,31	5,46					
2,66	5,45	5,28	0,07	0,06	0,10	ACEITÁVEL
0,72	5,31					
0,45	5,03					

SC4: Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional

Bloco 9

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,33	0,20	0,20	0,20	
Alternativa 2	3,00	1,00	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 3	5,00	3,00	1,00	3,00	3,00	
Alternativa 4	5,00	3,00	0,33	1,00	3,00	
Alternativa 5	5,00	3,00	0,33	0,33	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,05	0,03	0,09	0,04	0,03	0,24	0,05
Alternativa 2	0,16	0,10	0,15	0,07	0,04	0,52	0,10
Alternativa 3	0,26	0,29	0,45	0,62	0,40	2,02	0,40
Alternativa 4	0,26	0,29	0,15	0,21	0,40	1,31	0,26
Alternativa 5	0,26	0,29	0,15	0,07	0,13	0,91	0,18

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,25	5,19					
0,53	5,13					
2,29	5,66	5,40	0,10	0,09	0,10	ACEITÁVEL
1,50	5,71					
0,96	5,29					

SC5: Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional

Bloco 10

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 2	0,33	1,00	0,20	1,00	1,00	
Alternativa 3	1,00	5,00	1,00	5,00	5,00	
Alternativa 4	1,00	1,00	0,20	1,00	1,00	
Alternativa 5	1,00	1,00	0,20	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,23	0,27	0,38	0,11	0,11	1,11	0,22
Alternativa 2	0,08	0,09	0,08	0,11	0,11	0,47	0,09
Alternativa 3	0,23	0,45	0,38	0,56	0,56	2,18	0,44
Alternativa 4	0,23	0,09	0,08	0,11	0,11	0,62	0,12
Alternativa 5	0,23	0,09	0,08	0,11	0,11	0,62	0,12

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,19	5,34					
0,50	5,39					
2,37	5,43	5,33	0,08	0,07	0,10	ACEITÁVEL
0,65	5,24					
0,65	5,24					

SC6: Sustentabilidade social da matriz energética nacional

Bloco 11

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 2	0,33	1,00	1,00	1,00	0,33	
Alternativa 3	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 4	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 5	1,00	3,00	1,00	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,23	0,33	0,20	0,20	0,23	1,19	0,24
Alternativa 2	0,08	0,11	0,20	0,20	0,08	0,66	0,13
Alternativa 3	0,23	0,11	0,20	0,20	0,23	0,97	0,19
Alternativa 4	0,23	0,11	0,20	0,20	0,23	0,97	0,19
Alternativa 5	0,23	0,33	0,20	0,20	0,23	1,19	0,24

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx		Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável
1,27	5,30					
0,68	5,12					
1,00	5,14	5,20	0,05	0,04	0,10	ACEITÁVEL
1,00	5,14					
1,27	5,30					

SC7: Previsibilidade dos agricultores familiares

Bloco 12

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 2	0,33	1,00	1,00	1,00	0,33	
Alternativa 3	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 4	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 5	1,00	3,00	1,00	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,23	0,33	0,20	0,20	0,23	1,19	0,24
Alternativa 2	0,08	0,11	0,20	0,20	0,08	0,66	0,13
Alternativa 3	0,23	0,11	0,20	0,20	0,23	0,97	0,19
Alternativa 4	0,23	0,11	0,20	0,20	0,23	0,97	0,19
Alternativa 5	0,23	0,33	0,20	0,20	0,23	1,19	0,24

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1,27	5,30					
0,68	5,12					
1,00	5,14	5,20	0,05	0,04	0,10	ACEITÁVEL
1,00	5,14					
1,27	5,30					

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,20	0,20	0,20	0,20	
Alternativa 2	5,00	1,00	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 3	5,00	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 4	5,00	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 5	5,00	3,00	1,00	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,05	0,02	0,06	0,06	0,06	0,24	0,05
Alternativa 2	0,24	0,10	0,09	0,09	0,09	0,62	0,12
Alternativa 3	0,24	0,29	0,28	0,28	0,28	1,38	0,28
Alternativa 4	0,24	0,29	0,28	0,28	0,28	1,38	0,28
Alternativa 5	0,24	0,29	0,28	0,28	0,28	1,38	0,28

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,24	5,02					
0,64	5,15					
1,44	5,20	5,15	0,04	0,03	0,10	ACEITÁVEL
1,44	5,20					
1,44	5,20					

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	0,20	0,20	0,20	0,20	
Alternativa 2	5,00	1,00	0,33	0,33	0,33	
Alternativa 3	5,00	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 4	5,00	3,00	1,00	1,00	1,00	
Alternativa 5	5,00	3,00	1,00	1,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,05	0,02	0,06	0,06	0,06	0,24	0,05
Alternativa 2	0,24	0,10	0,09	0,09	0,09	0,62	0,12
Alternativa 3	0,24	0,29	0,28	0,28	0,28	1,38	0,28
Alternativa 4	0,24	0,29	0,28	0,28	0,28	1,38	0,28
Alternativa 5	0,24	0,29	0,28	0,28	0,28	1,38	0,28

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0,24	5,02					
0,64	5,15					
1,44	5,20	5,15	0,04	0,03	0,10	ACEITÁVEL
1,44	5,20					
1,44	5,20					

SC10: Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel

Bloco 15

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1,00	7,00	3,00	3,00	3,00	
Alternativa 2	0,14	1,00	0,20	0,20	0,20	
Alternativa 3	0,33	5,00	1,00	0,33	0,33	
Alternativa 4	0,33	5,00	3,00	1,00	0,33	
Alternativa 5	0,33	5,00	3,00	3,00	1,00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0,47	0,30	0,29	0,40	0,62	2,08	0,42
Alternativa 2	0,07	0,04	0,02	0,03	0,04	0,20	0,04
Alternativa 3	0,16	0,22	0,10	0,04	0,07	0,58	0,12
Alternativa 4	0,16	0,22	0,29	0,13	0,07	0,87	0,17
Alternativa 5	0,16	0,22	0,29	0,40	0,21	1,27	0,25

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor máx (λmáx)	Média dos λmáx		Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável
2,33	5,59					
0,21	5,26					
0,60	5,10	5,43	0,11	0,10	0,10	ACEITÁVEL
0,94	5,44					
1,46	5,75					

ALTERNATIVAS	C1: POLÍTICA ENERGÉTICA		C2: POLÍTICA ECONÔMICA		C3: POLÍTICA AMBIENTAL	C4: POLÍTICA SOCIAL		C5: POLÍTICA INDUSTRIAL		
	SC1: Segurança do abastecimento	SC2: Suprimento de matéria-prima	SC3: Livre concorrência e competitividade	SC4: Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	SC5: Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	SC6: Sustentabilidade social da matriz energética nacional	SC7: Previsibilidade dos agricultores familiares	SC8: Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	SC9: Investimentos em infraestrutura	SC10: Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
ALTERNATIVA 1	0,05	0,05	0,05	0,05	0,22	0,24	0,24	0,05	0,05	0,42
ALTERNATIVA 2	0,12	0,12	0,24	0,10	0,09	0,13	0,13	0,12	0,12	0,04
ALTERNATIVA 3	0,33	0,33	0,49	0,40	0,44	0,19	0,19	0,28	0,28	0,12
ALTERNATIVA 4	0,33	0,33	0,14	0,26	0,12	0,19	0,19	0,28	0,28	0,17
ALTERNATIVA 5	0,18	0,18	0,09	0,18	0,12	0,24	0,24	0,28	0,28	0,25

CRITÉRIOS	SUBCRITÉRIOS	PML	PMG (subcritérios)
C1	SC1	0,88	0,15
	SC2	0,13	0,02
C2	SC3	0,88	0,48
	SC4	0,13	0,07
C3	SC5	1,00	0,05
C4	SC6	0,50	0,02
	SC7	0,50	0,02
C5	SC8	0,43	0,08
	SC9	0,43	0,08
	SC10	0,14	0,03
TOTAL		1,00	

ALTERNATIVAS	PMG (alternativas)	RANKING
Alternativa 1	0,07	5º
Alternativa 2	0,18	3º
Alternativa 3	0,40	1º
Alternativa 4	0,20	2º
Alternativa 5	0,15	4º
TOTAL	1,00	